



Categoria: Iniciação Científica
Recuperação ambiental

Monitoramento da fauna de solo no corredor ecológico COMPERJ

Luiz Fernando de Sousa Antunes¹, Maria Elizabeth Fernandes Correia², Alexander Silva de Resende²

¹*Graduando em Engenharia Agrônoma, UFRRJ, org_fernando@hotmail.com*

²*Pesquisador(a) Embrapa Agrobiologia, ecorreia@cnpab.embrapa.br; alex@cnpab.embrapa.br*

A Mata Atlântica é um dos biomas com maior biodiversidade e também o mais ameaçado do planeta, devido à pressão que sofre desde o processo de colonização do Brasil até os dias atuais, com a expansão agrícola e especulação imobiliária. Hoje restam deste bioma menos de 8% da cobertura vegetal original, distribuídos em fragmentos florestais. Diante desse agravante, uma área no entorno do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ) localizado no município de Itaboraí, região metropolitana do Rio de Janeiro, está sendo reflorestada com espécies nativas. Monitorar a fauna do solo é uma forma de avaliar o processo de recuperação dessa área, onde foi implantado o corredor ecológico, que irá interligar a área reflorestada às áreas de remanescentes florestais, possibilitando o fluxo da fauna entre os mesmos. O monitoramento consistirá em análises da composição da fauna do solo nas áreas de pastagens abandonadas, nos fragmentos florestais e na área reflorestada. Ao todo, serão amostradas doze áreas que combinam dois fatores da paisagem, a saber: o compartimento geopedológico (Proterozóico ou Terciário) e a cobertura vegetal (pastagens ou florestas). Além disso, cada encosta será dividida em terço superior, médio e inferior. Em cada terço, será estabelecido um transecto, com seis armadilhas "pitfall", que irão capturar a fauna epígea, e cinco amostragens de monólitos de solo que visam coletar a macrofauna do solo. As amostragens serão feitas em outubro de 2012, início do período chuvoso. Este consistirá no segundo período de monitoramento do projeto, uma vez que o primeiro ocorreu em 2010. Espera-se, com esta avaliação, verificar se o reflorestamento já promoveu algum incremento na biodiversidade do solo.

Palavras-chave:
biodiversidade; reflorestamento; fragmentação florestal.